Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

EDUCAÇÃO LITERÁRIA NA BASE SCOPUS: DIAGNÓSTICO BIBLIOMÉTRICO, VISÃO MÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TECHNOLOGICAL SURVEILLANCE AT SCOPUS BASE: BIBLIOMETRIC RELATIONSHIPS AND SOME METRICS OF SCIENTIFIC PRODUCTION

Lucileide Andrade de Lima do Nascimento[1]
Sandra Maria Souza de Carvalho[2]
Marcelo Calderari Miguel[3]

Resumo: Neste estudo, é apresentado um mapeamento da produção científica relacionada à Educação Literária, buscando compreender alguns aspectos dinâmicos da memória e informação no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Utilizando métodos bibliométricos, foi realizada uma mineração de textos científicos na base de dados Scopus (Elsevier), resultando em 326 publicações sobre a temática. Foram analisados diversos critérios e recortes, como os autores com mais de cinco publicações na área, a instituição de ensino com mais produções e o país de origem das publicações. Conclui-se que a Educação Literária é uma área emergente dentro da ciência da informação e apresenta grande potencial para projetos e práticas mediadoras, embora ainda pouco explorada no Brasil. Nessa esfera, frisa-se que Educação Literária tem o competência de transformar indivíduos em leitores proficientes, isto é, capazes de não só compreender a formato do texto isolado, mas também alcançar o contexto e utilizar as suas referências para assimilá-lo de maneira mais completa.

Palavras-Chave: ciência da informação; métrica científica; política da informação; leitura.

Abstract: *In this study, a mapping of the scientific production related to Literary Education is presented, seeking to understand some dynamic aspects of memory and information in the field of Applied Social Sciences. Using bibliometric methods, scientific texts were mined in the Scopus database (Elsevier), resulting in 326 publications on the subject. Several criteria and clippings were analyzed, such as authors with more than five publications in the area, the educational institution with more productions and the country of origin of the publications. It is concluded*

[1] Doutora em Ciência da Informação (UNB). Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: lucileide.nascimento@edu.ufes.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8176-5301.
[2] Bacharela em Biblioteconomia (UFES). Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: sandramsc@hotmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6962-0000.
[3] Mestre em Ciência da Informação (UFES). Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: marcelocalderari@yahoo.com.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7876-9392.

that Literary Education is an emerging area within information science and has great potential for projects and mediating practices, although still little explored in Brazil. In this way, Literary Education has the power to convert individuals into proficient readers, that is, those capable of not only understanding the words of a text in an isolated way, but also understanding its context and using its references to assimilate it in a better way. more complete way.

Keywords: *information science; scientific metric; information policy; reading.*

1 INTRODUÇÃO

A Educação Literária (EL) vem atraindo olhares da Ciência da Informação (CI) nos mais diversos contextos, de forma mais contundente nas dimensões acadêmicas e governamentais. Do ponto de vista educacional, a EL pode ser considerada com um processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita para desenvolver habilidades de compreensão e apreciação da literatura. Sob o prisma informacional, evidencia-se que a EL é fundamental para a formação do indivíduo, pois a literatura é uma fonte valiosa de conhecimento e de desenvolvimento cognitivo e emocional.

A EL deve expandir a compreensão do mundo que nos rodeia e, apontamentos de Todorov (2014) destacam que não se deve transformar o indivíduo em um especialista em análise literária, mas sim em um sujeito que entende a natureza humana. Essa é a melhor preparação para uma vida mais plena e significativa. Como Todorov afirmou: "Hoje me questiono porque amo a literatura, a resposta que me vem espontaneamente à mente é que ela me ajuda a viver" (Todorov, 2014, p. 23).

Nesse panorama, Todorov (2014) identificou que a visão exclusivista e elitizada é um dos fatores que contribuem para a falta de interesse pela literatura na atualidade. Para combater esse problema, ele propõe uma mudança no processo educativo, onde o texto literário passe a ocupar o lugar central. Nesse sentido, a teoria, história e crítica da literatura atuariam como complemento ao estudo dos textos, em vez de ocuparem o lugar de destaque.

Dessa forma, é possível despertar o interesse dos sujeitos pela literatura, promovendo uma formação cultural mais ampla e significativa.

Destarte, o objetivo da pesquisa descrita envolve a mineração de textos científicos na base de dados *Scopus Elsevier*, por meio de métodos bibliométricos apresenta indicadores métricos sobre as comunicações cientificas indexadas com a temática EL. A análise pauta-se em aspectos a quantificação de produção anual, a rede de autoria e as instituições envolvidas.

Nessa via, o enfoque do diagnóstico conta com as recomendações de Santos (2002) – para o qual a ciência envolve o rigor das medições e, uma vez que não fosse possível quantificar, qualquer outra produção seria considerada cientificamente irrelevante. Logo, o estudo se justifica em função das contribuições teóricas e práticas e têm secundárias finalidades, como: a) aferir a evolução da temática EL; b) sondar quais periódicos que abrem mais espaço/chamada para a questão da EL; e, c) diagnosticar as atividades e as ferramentas aplicadas na EL para o contexto da Ciência da Informação (CI).

Diante do exposto, o trabalho apresenta um mapeamento da produção científica no domínio da EL, através de uma proposta de mineração de textos científicos na base de dados Scopus, abalizado em métodos bibliométricos. Assim, analisa-se a base de dados no período compreendido entre os anos de 2008 a 2022, recorte para a contagem e quantificação dos artigos, dispor-se a construir indicadores e identificar construtos (ano, título de periódico, autor, instituição de origem, país e área de assunto) sobre o tema. Ademais, frisa-se que as tendências em pesquisas e publicações científicas evoluem constantemente e na mesma configuração que avançam as ferramentas de avaliação. Consequentemente, as métricas para avaliar títulos científicos são cada vez mais procuradas, criando a necessidade de demonstrar (e o debate

em torno da EL não é algo recente), quantitativamente, o movimento de diferentes modelos de panoramas e indicadores.

Esta pesquisa está organizada em seções bem definidas e estruturadas. Após a introdução, na seção 2, serão utilizados raciocínios dedutivos e indutivos para dissertar sobre o conceito de EL, com base em uma revisão bibliográfica das obras de Colomer (2007), Todorov (2014), Dalvi (2018), Cavalcante (2020) e Vargas *et al*. (2020). A seção 3 apresenta o método utilizado para alcançar os resultados esperados, enquanto a seção 4 é destinada à apresentação dos resultados da pesquisa por meio de gráficos demonstrativos e do corpus documental da investigação. Na conclusão, seção 5, apresenta-se as considerações específicas sobre a temática em relação ao âmbito de bibliotecas, museus e arquivos, trazendo algumas provocações para incentivar futuros estudos na CI. Nessa estrutura, a seção 2 a seguir discorre sobre os itens que circundam a definição e o reconhecimento da EL.

2 EDUCAÇÃO LITERÁRIA E A MISSÃO DA BIBLIOTECA

A EL é um aspecto crucial para a formação cultural e educacional do indivíduo. Ela viabiliza a apreciação, o resgate e a disseminação literária e sociocultural, fomenta a ambiência das bibliotecas e a formação humanística. A seguir, argumentações projetam o estado da arte dessa esfera temática.

2.1 SOBRE A EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Todorov (2014) demonstra preocupação com o futuro da relação entre livro, leitura e literatura. O pesquisador ressalta que esta prática cultural requer iniciação e a construção de um hábito sofisticado, que depende de uma sensível sedução para as práticas culturais que envolvem a relação do sujeito com o livro. Assim, Todorov (2014) cita diversos absurdos que conduziram o

ensino da literatura e o esvaziamento do lugar da literatura na contemporaneidade, retirando-lhe a capacidade de resistir a este novo golpe[4]. Com base nisso, apresenta-se o seguinte argumento:

> […] quem já teve contato com um e-book reader sabe o quão impessoais são estes objetos, que retiram do leitor um dos aspectos mais importantes de sua relação com o livro, a promiscuidade. Não se pode macular um texto digital, não há cheiro, não existem marcas de outro usuário e, ainda, como acontece com todo produto da indústria da informática, ficará obsoleto em seis meses, enquanto um livro de papel, bem acondicionado ou não, pode durar mais de mil anos […]. A informatização do livro pode nos conduzir, tal como o processo de digitalização da música, à perda da experiência estética da leitura, a uma relação mais pragmática com o escrito e, na qual, desapareçam gêneros consagrados da literatura, como o romance, por conta de sua extensão, ou simplesmente nos conduza a um processo de elitização da leitura dos livros impressos […]. Os absurdos que conduziram o ensino da literatura e o esvaziamento do lugar da literatura na contemporaneidade tiraram sua capacidade de resistir a este novo golpe, perpetrado pela indústria do entretenimento que não vê com bons olhos uma atividade na qual o sujeito passa horas sem consumir as propagandas de seus produtos (Souza, 2011, p. 29).

A educação literária é crucial para aprimorar a habilidade de comunicação e expressão dos estudantes, já que a escrita de textos literários impulsiona a articulação de informações e utilização da linguagem de forma criativa e eficiente, desenvolvendo assim a habilidade de expressar ideias e emoções com clareza e coerência. Desta forma, frisa-se que:

> […] a Educação Literária, como um conceito mais estruturado, é algo recente, que surge com os estudos de teoria literária que investigam as questões da leitura e da formação do chamado leitor competente. Ou seja, aquele que não só compreende as palavras, mas é capaz de ler um texto, compreender o seu contexto, dar-lhe um sentido com base em suas referências e ainda compartilhá-lo socialmente. A educação literária pretende formar esse leitor competente (Alves, 2016, p. 1).

[4] A competição pela atenção dos consumidores de conteúdo é acirrada nos dias atuais e a internet surge como mais um competidor. Além de disputar espaço com as narrativas ficcionais mais tradicionais, a internet promove a ideia de que elas podem ser substituídas por formatos audiovisuais, fragmentados, situada em torno de filtros para fotografia instantânea, do compartilhamento de links e de jogos.

Entende-se que a literatura é uma expressão artística que permite entender e interpretar o mundo ao nosso redor, abordando temas universais como amor, morte, solidão, felicidade, justiça e liberdade. A leitura e análise de textos literários contribuem para o desenvolvimento da sensibilidade e habilidade reflexiva[5], expandindo o horizonte cultural dos usuários/interagentes da informação. Sendo assim, a outro benefício da EL é o desenvolvimento da empatia, sendo um fator decisivo na construção das afetividades, na compreensão de diferentes perspectivas e no fortalecimento dos hábitos de leitura e dessa forma:

> O texto literário ostenta a capacidade de reconfigurar a atividade humana e oferece instrumentos para compreendê-la, posto que, ao verbalizá-la, cria um espaço específico no qual se constroem e (sic)negociam os valores e o sistema estético de uma cultura. Esta ideia básica contribuiu para a nova argumentação sobre a importância da literatura no processo educativo (Colomer, 2007, p. 27).

A dimensão socializadora do compartilhamento de leituras proporciona sentir a literatura como algo que une e, Colomer (2007) destaca que o propósito primário de uma EL é a formação da pessoa em similitude com a construção da sociabilidade realizada por meio da análise crítica de textos. Um segundo objetivo destacado pela autora está relacionado ao enfrentamento da sua materialidade sócio-histórica e cultural por meio do confronto entre tipologias de textos literários distintos para se compreender as necessidades da sociedade contemporânea. Por conseguinte, a pesquisadora frisa que mediar as situações de interação com textos literários é possibilitar reflexões sobre a materialidade sócio-histórica e problematizar

[5] A leitura e análise de obras literárias de diferentes épocas e culturas permite a compreensão da diversidade humana, favorecendo o respeito às diferenças. A literatura proporciona avaliação de valores tácitos em uma sociedade, isto porque textos literários guardam consigo mundos reais e imaginários, desafiando o que se considerava imutável.

questões de grande relevância social de uma época - assuntos e aspectos que contribuem para o desenvolvimento das competências necessárias ao cidadão, sendo que:

> Nosso mundo se encontra cada vez mais globalizado e mais desigual ao mesmo tempo. No entanto, muitas crianças que vivem à margem do sistema social necessitam da palavra e das histórias para poder sobreviver. E as crianças que vivem instaladas na maior passividade consumista necessitam da palavra e das histórias para resgatar-se. "Alguém" deve continuar dizendo quais palavras e que histórias podem exercer melhor essa missão e como se podem oferecer à infância. Essa seleção, essa mediação, é o que dá unidade e sentido ao trabalho profissional dessas distintas áreas, entre as quais a escola ocupa lugar privilegiado (Colomer, 2007, p. 141).

A literatura permite "ser o outro sem deixar de ser o mesmo" (Colomer, 2007, p. 61). Desse modo, a pesquisa aponta que o letramento investiga indagações a respeito de quem somos e o que desejamos viver. Portanto, para Colomer (2007) a possibilidade de expandir a experiência do leitor através da vivência dos personagens é a oportunidade de explorar a conduta humana de modo mais compreensível.

Colomer (2007) destaca que compartilhar as obras com outras pessoas pode beneficiar a construção de sentido e prazer na leitura, ao permitir que se beneficie da competência dos outros. Essa dimensão socializadora da leitura promove a troca de informações e opiniões, fazendo com que o leitor se sinta parte de uma 'comunidade leitora' com características mútuas. De acordo com a autora, essa dimensão "não pode ser mantida dentro dos limites de algo separado quando se fala de livros na escola" (Colomer, 2007, p. 148).

Diante do exposto, a EL é essencial para a formação integral do indivíduo, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, habilidade reflexiva, habilidade de expressão, empatia e hábito de leitura. Nesse sentido, a biblioteca pública e o bibliotecário desempenham um papel fundamental na promoção da educação literária e, a EL é um investimento valioso e necessário

para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e sensíveis às questões humanas e culturais. Por conseguinte, a promoção da EL é uma forma de estimular o hábito da leitura e fomentar o apreço (gosto) pela literatura. O contato com a literatura pode proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora, e ao abrir caminhos para novos conhecimentos, descobertas e oportunidades, gera possibilidades criativas para o âmbito da CI.

2.1 O PAPEL CRUCIAL DA BIBLIOTECA E DO BIBLIOTECÁRIO NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Tida dentro do seu nível mais profundo, a literatura permite a apreciação de infinitas possibilidades de estruturar e reestruturar recursos disponíveis para a comunicação (Colomer, 2007). Isso propõe o desenvolvimento da autoimagem como leitor, de modo a ser capaz de ler e avaliar, levantando expectativas, arriscando-se a selecionar o que atrai para a sua leitura. Como afirma Colomer (2007), afetos e compartilhamento de conhecimentos são formadores da humanidade e da literacia, sendo imprescindível compreender a humanidade por meio de suas produções linguísticas para então possibilitar meios para a transformação.

De acordo com Colomer (2007), a formação do leitor competente em literatura não se limita a fornecer conhecimentos informativos sobre obras literárias, como se a literatura fosse apenas um patrimônio histórico a ser transmitido. Pelo contrário, o objetivo é formar um cidadão que tenha uma compreensão profunda do papel da literatura na sociedade e que possua habilidades interpretativas e críticas para compreender, avaliar e apreciar as obras literárias. Em outras palavras, o leitor literário competente é alguém que não apenas conhece a literatura, mas que também sabe como usá-la para ampliar sua compreensão do mundo e de si mesmo.

Já a biblioteca pública, um nítido espaço democrático, visa oferecer acesso livre e gratuito a diversos tipos de materiais, desde livros, revistas, jornais, até materiais audiovisuais e digitais. Assim, a biblioteca deve oferecer uma ampla variedade de obras literárias, desde os clássicos até as obras contemporâneas, além de promover atividades culturais e educacionais para incentivar o hábito da leitura e a formação de leitores críticos e reflexivos. Destarte, compartilha-se a seguinte defesa:

> […] a educação literária perpassa o campo artístico-cultural, obviamente, mas perpassa também o filosófico (pois há uma vastidão de questões ontológicas, gnosiológicas e/ou epistemológicas elaboradas na literatura ou a partir do estudo da literatura em seus processos) e os diferentes campos do conhecimento científico (pois há um extenso corpo de conhecimentos especializados e de práticas e procedimentos produzidos, transmitidos e transformados ao longo do tempo, por meio de diferentes escolhas teórico-metodológicas, envolvendo a literatura) […] Por isso tudo, minha defesa da educação literária confirma o lugar da escola, da disciplina escolar e do professor de Literatura, mas incorpora também outros espaços-tempos educativos e experiências, que acontecem em bibliotecas, salas e clubes de leitura, feiras, jornadas, lançamentos, palestras e mesas-redondas, teatros, óperas, slam's, saraus, debates, programas midiáticos, batalhas de repentistas e rappers, cineclubes (alguns dedicados a recriações cinematográficas de obras literárias) etc. A educação literária que defendo e acredito dialoga com toda a cadeia de trabalho e agentes que constituem os modos de existência do literário em nossa sociedade: o escritor/produtor, o ilustrador, o tradutor, o performer, o editorador, o editor, o projetista gráfico, o revisor, o adaptador, o ator que interpreta um papel ou monólogo literário, o mediador de leitura, o crítico, o ativista, o oficineiro literário, o museólogo e o arquivista dedicado a acervos e instituições de cultura literária […] Desse modo, uma educação literária que faça jus à ideia de educação que defendo precisa dimensionar ao sujeito em formação essa complexidade – e prepará-lo para atuar de modo crítico, ativo e responsável nela (Dalvi, 2018, p.1).

Nesse âmbito, profissional da biblioteca (escolar, pública, universitária, hospitalar, infantil, técnica ou especializada), por sua vez, tem o papel de mediar o acesso à informação e orientar o usuário na busca pelos materiais mais adequados ao seu perfil e necessidades. O bibliotecário deve zelar pelo

acervo, selecionando e adquirindo obras que atendam aos interesses e demandas da comunidade, além de promover a organização e preservação dos materiais.

O bibliotecário também pode desempenhar um papel fundamental na promoção da educação literária por meio da mediação de leitura, ou seja, por meio da promoção de atividades que incentivem a leitura crítica e reflexiva. Essas atividades podem incluir rodas de leitura, clubes de leitura, oficinas de criação literária, entre outras. É importante que o bibliotecário conheça bem o acervo da biblioteca para poder orientar e sugerir obras que atendam aos interesses e necessidades dos usuários.

A biblioteca e o bibliotecário desempenham um papel fundamental na promoção da educação literária, pois oferecem um ambiente propício para a leitura e a reflexão. Além disso, eles são responsáveis por incentivar a produção literária e criativa dos usuários da biblioteca, através de oficinas de escrita e concursos literários, por exemplo. Essas atividades contribuem para a formação integral do indivíduo, ampliando sua visão de mundo, desenvolvendo habilidades e competências, além de estimular o gosto pela leitura e pela escrita.

Em suma, a biblioteca pública e o bibliotecário são fundamentais para a promoção da educação literária e para a formação cultural e educacional do indivíduo. Eles oferecem um espaço de acesso democrático à cultura e à informação, além de promover atividades que estimulam a leitura e a produção literária. Assim, é importante que sejam valorizados e apoiados na sua missão de fomentar a educação e o desenvolvimento humano.

A importância da educação literária na formação integral do indivíduo é incontestável e, nesse sentido, a biblioteca e o bibliotecário exercem um papel fundamental diante do ambiente dinâmico da informação e da preservação

literária. Ao conceder acesso a uma ampla variedade de obras literárias e promover atividades culturais e educacionais, eles incentivam o gosto pela leitura e contribuem para o desenvolvimento de leitores críticos e reflexivos.

A apropriação do universo teórico da leitura e da educação literária, como reflexão crítica proposta por Cavalcante (2020), é essencial para compreendermos de forma aprofundada o processo de formação e construção do leitor. A educação literária, ou letramento literário, vai além das práticas de leitura, exigindo um fazer pedagógico que promova uma leitura crítica do que é apresentado, e que possibilite ao leitor construir sentidos a partir do texto literário e suas linguagens e interpretações (Cavalcante, 2020).

Nesse sentido, a EL desempenha um papel estratégico, pois por meio da alteridade presente na mediação da leitura, é possível desenvolver ações dialógicas entre os sujeitos, ensinando questões de ética e respeito por meio da literatura e das linguagens que estão incorporadas aos saberes, experiências e cultura (Cavalcante, 2020). E desta forma, Cavalcante (2020, p. 12), destaca:

> Sendo a leitura ponto crucial para o desenvolvimento das sociedades, entendemos que a sua ação humanizadora, em tempos de crises, se torna cada vez mias necessária. Nesse contexto, a educação literária tem papel estratégico, pois pela alteridade presente na mediação da leitura, temos a possibilidade de desenvolver ações dialógicas entre os sujeitos para que se ensinem questões que envolvam ética e respeito por meio da literatura e das linguagens, incorporadas aos saberes, experiências e à cultura. [...] Pensar a mediação da leitura para a educação literária na perspectiva da alteridade nos permite lançar olhar sensível, reflexivo e crítico sobre as representações do ato de ler visando a transformação social. Não se trata de por na leitura e na educação a responsabilidade em relação a essas mudanças. Por meio delas, porém, é possível vislumbrar uma trilha para repensar um processo de crescimento civilizatório, mais sensível à história de vida e às experiências de cada um, permitindo descortinar novos horizontes sociais e culturais (Cavalcante, 2020, p. 12).

Percebe-se que a EL é uma importante aliada para o desenvolvimento de ações mediadoras da leitura que articulem os saberes e promovam a alteridade, respeitando as percepções do Outro e sua forma de ler e compreender o mundo (Cavalcante, 2020). A mediação da leitura, para a educação literária, pensada na perspectiva da alteridade, permite lançar um olhar sensível, reflexivo e crítico sobre as representações do ato de ler, com o objetivo de promover a transformação social, como alega Cavalcante (2020).

A ação de 'letrar' vai além da leitura meramente utilitária, sendo um fazer ativo que engloba a formação cultural e educacional da sociedade como um todo. É um processo essencial para o ensino da língua, tanto a materna (adquirida) quanto a estrangeira (aprendida), com o objetivo de explorar as possibilidades da leitura como uma prática humanizadora:

> O ato de ler transcende a decodificação do código escrito. A leitura, sobretudo de textos literários, pressupõe a construção de sentidos a partir da interação do leitor com o texto lido, com o outro e com o mundo. Nesta perspectiva cabe ao mediador da leitura literária pensar e colocar em prática diferentes estratégias de mediação da leitura, pensando este ato como em um projeto, com objetivos claros e atividades definidas e planejadas com vistas a contribuir para a educação literária e a formação leitora dos participantes destas atividades (Vargas *et al.*, 2020, p. 15).

Assim, em conformidade com a obra de Cavalcante (2020) e Vargas *et al*. (2020), considere que a apropriação do universo teórico da leitura e da EL, bem como a importância da EL como prática pedagógica que vai além das habilidades de leitura, estimulando a construção de sentidos, o posicionamento diante da realidade e a promoção da alteridade. Nesse contexto, a mediação da leitura em práticas biblioteconômicas e socializadoras tem o potencial de promover a formação de leitores críticos, sensíveis e reflexivos, capazes de compreender o mundo de maneira ampla e transformadora por meio de uma educação literária engajada e participativa.

Conforme apontado por Colomer (2007), Cavalcante (2020) e Vargas *et al*. (2020) com a EL surge o potencial de habilitar e compreender de maneira mais sofisticada os variados discursos sociais, ampliando nossa consciência acerca do poder da linguagem e da manipulação das palavras. Portanto, ao fomentar a EL, a biblioteca exerce a função de conscientizar, impactar e empoderar os sujeitos, e, a seção seguinte apresentará os métodos utilizados nesta pesquisa:

3 EDUCAÇÃO LITERÁRIA E A MISSÃO DA BIBLIOTECA

A presente seção tem como objetivo apresentar de forma clara e objetiva o caminho percorrido para a realização do diagnóstico e tratamento bibliométrico. Para isso, foi utilizado o método científico, que é um conjunto de procedimentos sistemáticos e ordenados que visa alcançar o conhecimento. De acordo com Bunge (1985), o método científico é uma ferramenta essencial para a ciência, pois ajuda a organizar o pensamento e define os passos que o cientista deve seguir para atingir seus objetivos científicos.

Tachizawa e Mendes (2014) apontam que o 'método' é uma forma de organizar e impor uma ordem aos diferentes processos necessários para atingir um fim ou um resultado desejado. Os autores destacam a importância da utilização de revistas e periódicos científicos na formação de um pesquisador qualificado, pois permitem o contato com a escrita técnico-científica de alto impacto. Isso demonstra a relevância da busca por fontes confiáveis e atualizadas na realização de pesquisas científicas.

De acordo com Araújo (2006), Hayashi, Faria, Hayashi (2013) e Miguel, Silveira, Carvalho (2020), a bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e determinar diferentes aspectos relacionados ao tratamento

e à gestão do conhecimento e da informação. Nesse contexto, a presente pesquisa utiliza uma abordagem metodológica que combina um levantamento quantitativo com uma pesquisa bibliométrica, com o objetivo de mapear o conhecimento produzido e levantar indicadores métricos relevantes para estabelecer considerações pertinentes à temática em questão. Essa abordagem permite uma análise mais precisa e objetiva dos dados, contribuindo para a qualidade e a robustez da pesquisa.

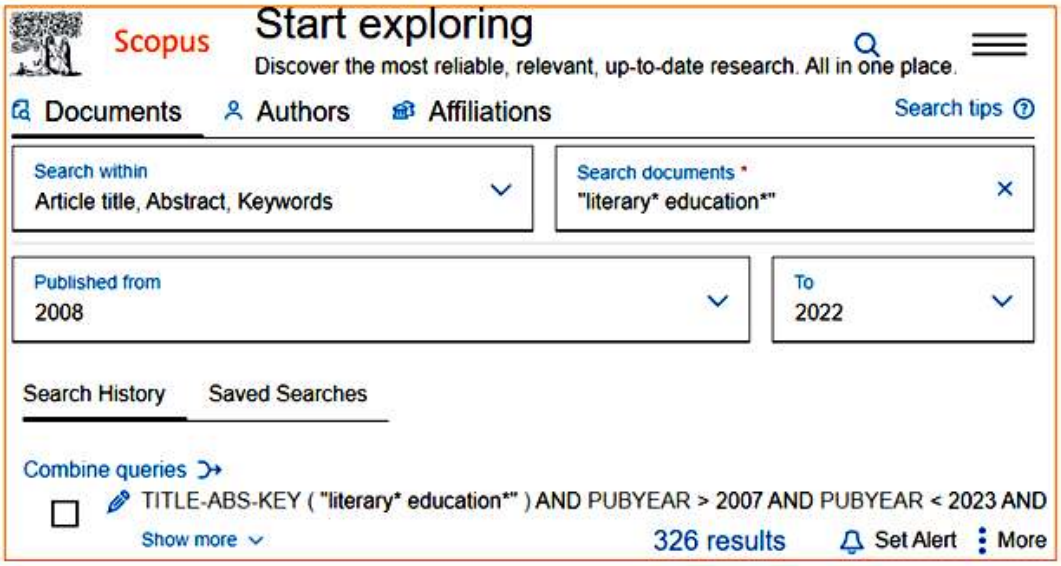
O percurso metodológico deste estudo consiste na busca e recuperação de artigos indexados ao tema Educação Literária na base de dados Scopus. Essa base de dados foi escolhida devido à sua abrangência e importância na área da Ciência da Informação, o que permite inferências consistentes sobre o assunto. A Scopus, pertencente à Elsevier, é uma plataforma que emprega 8.700 pessoas e tem como premissa a intersecção entre análise e conteúdo, sendo considerada um ponto de convergência em que a informação se torna conhecimento, atuando como um catalisador para a união entre pesquisa, saúde e tecnologia.

Para ampliar a busca de estudos sobre o objeto descritor do estudo, decidiu-se pesquisá-lo também em inglês, visando resultados que abrangessem a produção em nível mundial. Para garantir a precisão da pesquisa, optou-se por utilizar o termo entre aspas, evitando assim a inclusão de materiais que possuíssem as palavras de forma isolada, sem o contexto semântico adequado. Essa escolha foi determinada pela amplitude dos estudos que se pretendia alcançar, garantindo assim a abrangência e relevância da pesquisa.

Para coletar os dados, realizou-se uma pesquisa na base de dados Scopus usando o termo "Educação Literária" (entre aspas) e, em seguida, uma busca em inglês "*literary* education**" do termo no campo principal de busca.

Os campos de filtragem e recuperação selecionados foram: i) título do artigo (*title*), resumo (*abstract*) e palavras-chave (*keywords*); ii) todos os anos para refinar os resultados (*all years refine results*) - no campo "*published*" (publicações ocorridas entre 2008 a 2022); iii) todos os tipos de documento - no campo "*all no campo document type*" (considerando qualquer tipo de documento). A figura a seguir mostra o esquema e a interface do sistema de busca na base de dados Scopus.

Figura 1 - Coleta dos dados do termo "*Literary Education*"



Fonte: os autores, com base title-abs-key and pubyear > 2008 a 2022; Base Scopus (abr. 2023).

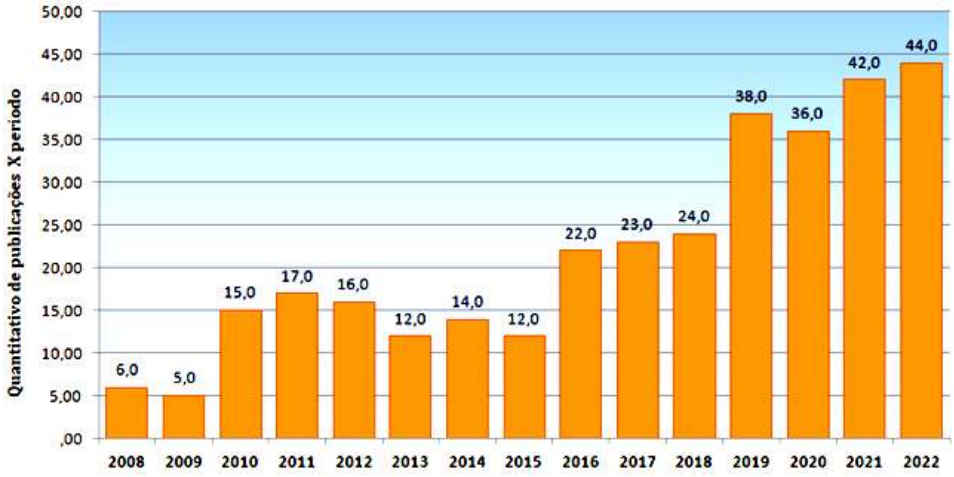
A escolha da base de dados Scopus é justificada por sua relevância como a maior base de dados multidisciplinar de resumos, citações e textos completos da literatura científica mundial, lançada pela Editora Elsevier em 2004 (Oliveira; Grácio, 2011). Assim, a importância da *Scopus* como uma das maiores bases de dados multidisciplinares, juntamente com o *Google Scholar* e a *Web of Science* (WoS) frissa Jacso (2005).

A próxima seção deste trabalho apresenta os resultados do mapeamento bibliométrico realizado, incluindo gráficos elaborados com o *ranking* da categoria ao longo de 15 anos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa, que consistia em examinar o termo '*Literary Education*' em todos os itens possíveis de busca, apontou, em 15 de abril de 2022, 318 resultados. A ilustração a seguir demonstra o quantitativo de publicações anuais de trabalhos vinculados ao tema, conforme o recorte temporal adotado nesse estudo.

Gráfico 1 - Número de publicações anuais



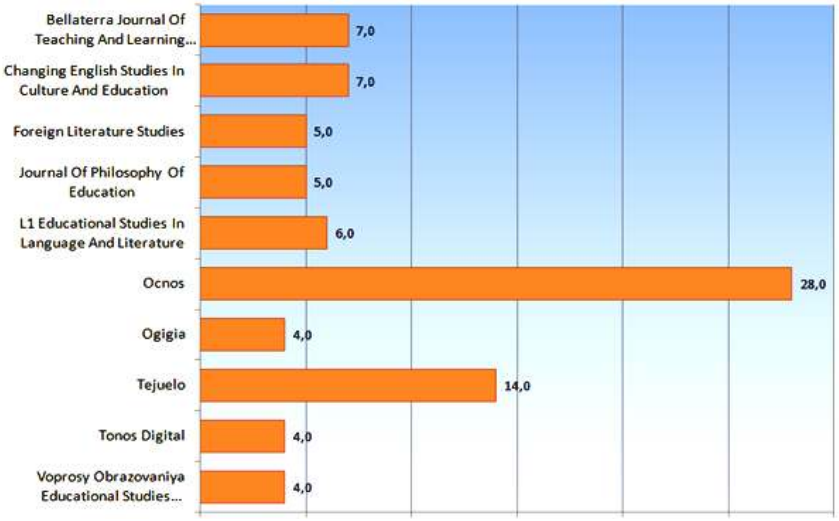
Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (abr. 2023).

Atualmente, a área da EL tem apresentado um crescimento significativo na produção científica, como evidenciado nos estudos de Todorov (2014), Dalvi (2018), Cavalcante (2020) e Vargas *et al*. (2020). Esse aumento na exposição da área pode ser observado anualmente. Em 2022, houve um pico no número de publicações, com um total de 44 produções, além de um aumento nas publicações em acesso aberto (*all open access*). É interessante

notar que a média anual de publicações nesse período foi de 22 documentos, indicando uma crescente relevância e interesse na temática da EL.

Destacam-se a seguir os títulos dos periódicos com o maior número de produções relacionadas à EL. A relevância da área CI no enfoque da EL é inegável, e merece destaque a revista espanhola 'Ocnos' (ISSN 1885-446X), vinculada ao Centro de Estudos de Promoção de Leitura e Literatura Infantil (CEPLI) da Universidade de Castela-Mancha e, destaca-se como o principal expoente com 28 publicações. Nota-se que esses periodicos têm um caráter interdisciplinar na abordagem da EL, promovendo correlações com áreas como Ciências Sociais, Artes e Humanidades, Psicologia e Ciência da Computação, o que evidência a importância dessa temática para o campo científico e universitário.

Gráfico 2 – Periódicos com maior quantitativo de produções

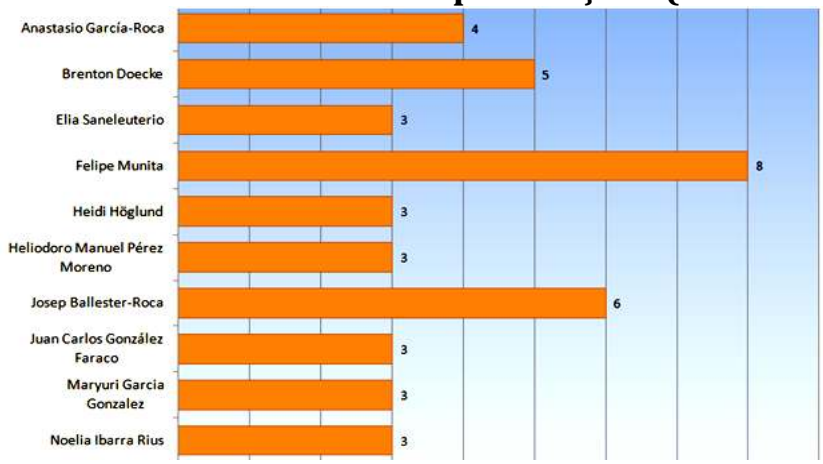


Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (abr. 2023).

Quanto aos autores que mais publicaram, destaca Felipe Munita, com oito produções, professor da Universidad Austral de Chile, em Valdivia, Chile; e, esse cenário destaca que o campo científico é composto, em sua maioria,

por autores altamente produtivos, fomentando debates e o progresso da área científica.

Gráfico 3 – Autores com mais publicações (2008 a 2022)

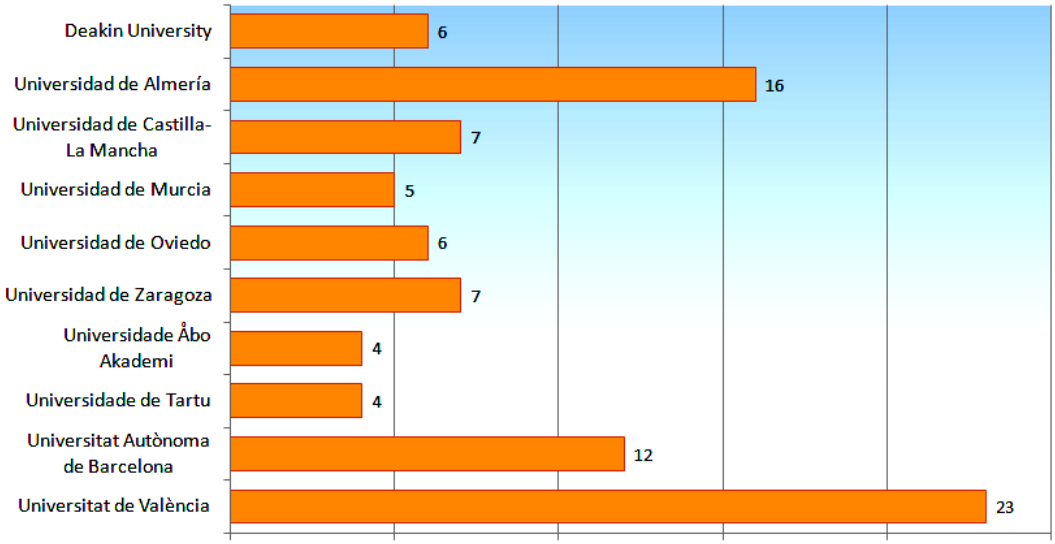


Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (abr. 2023).

Nesse painel destacam também, i) Josep Ballester-Roca, com seis produções, professor da Universidad de Valencia; ii) Brenton Doecke, com cinco produções, professor da Monash University, na Austrália; e iii) Anastasio García-Roca, com quatro produções, professor da Universidade de Almeria, em Almeria, na Espanha.

Quanto às Instituições de Ensino Superior que mais produziram trabalhos relacionados à EL, destacam-se a Universitat de València, com 23 publicações, apresentando maior rede de colaboração em relação à segunda colocada, a Universidad de Almería, com 16 publicações. Em seguida, destacam-se a Universitat Autònoma de Barcelona, com 12 publicações, seguida pela Universidad de Castilla-La Mancha e a Universidad de Zaragoza, ambas com sete publicações cada. Esses dados ressaltam a relevância dessas instituições na produção científica sobre EL e sua contribuição para o avanço do campo acadêmico nessa temática.

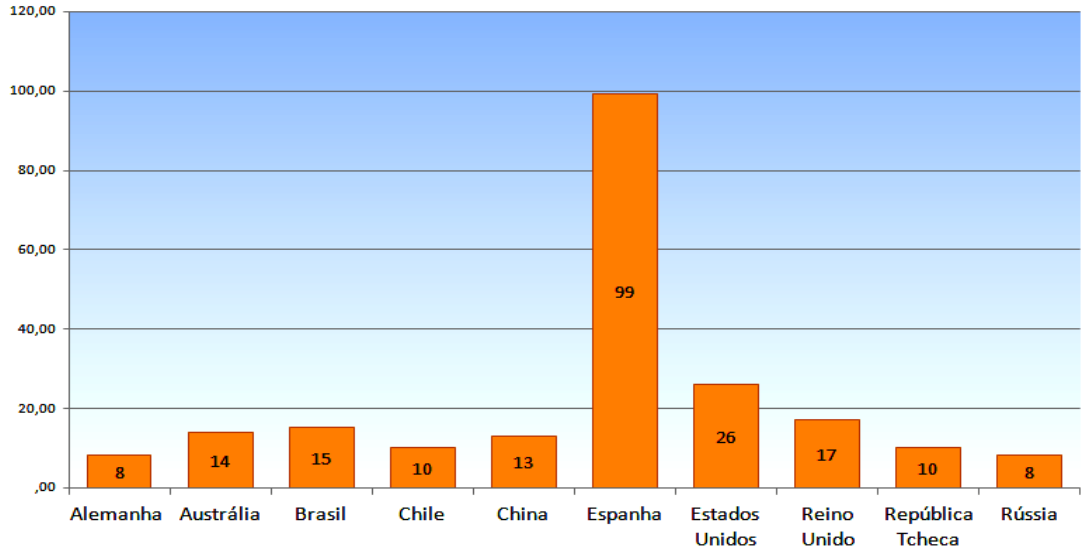
Gráfico 4 – Instituição de origem e seu número de publicações



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (abr. 2023).

A figura a seguir ilustra os países que mais produziram publicações relacionadas à EL. No topo da lista está a Espanha, com 99 produções, seguida pelos Estados Unidos, com 26 produções, Reino Unido, com 17 produções, Brasil, com 15 produções, Austrália, com 14 produções, e China, com 13 produções. O hispano-americanismo se destaca pela sua força notável, com um número significativamente maior de pesquisadores em comparação com outras correntes envolvendo estudiosos hispano-asiáticos. De acordo com Saraiva, Mügge e Alles (2017) e com Silva e Nóbrega (2022), ao longo dos anos, os estudos hispânicos têm reconhecido a influência da EL no âmbito da informática na educação, impulsionada pelo processo de transformação tecnológica que valoriza pela ciência, tecnologia e extensão universitária.

Gráfico 5 – País de origem e seu número de publicações



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (abr. 2023).

Quanto às áreas que mais produzem estudos vinculados à Educação Literária, destacam-se os segmentos de Ciências Sociais (238), Artes e Humanidades (226), Psicologia (35), Ciência da Computação (19). Ademais ressalta-se que a importância da EL transitar em diferentes áreas, percorrendo caminhos em diversos segmentos e fomentando a troca de experiências significativas entre eles.

Quadro 1 – Área de conhecimento e seu número de publicações

Area	Quantitativo	Observações
Ciências Sociais	Maior relevância (238)	Segmento com maior quantidade de estudos vinculados à Educação Literária. Possivelmente, reflete a interdisciplinaridade e a abordagem sociocultural do tema.
Artes e Humanidades	Relevância significativa (226)	Área que também apresenta uma quantidade expressiva de estudos relacionados à EL, destacando a importância da abordagem artística e humanística nesse campo.
Psicologia	Relevância moderada (35)	Embora em menor quantidade, a Psicologia também se mostra como um segmento relevante na pesquisa sobre EL, possivelmente refletindo a intersecção entre as dimensões psicológicas e educacionais do tema.
Ciência da Computação	Relevância modesta (19)	A presença de estudos relacionados à EL na Ciência da Computação e a CI, indica uma abordagem tecnológica e de tecnologia nesse campo, e possivelmente reporta sobre a potencialidade de se explorar mais nessa interface.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (abr. 2023).

O quadro-síntese a seguir demonstra, dentre os itens abordados pela pesquisa, quais são aqueles que, quantitativamente, obtiveram maior relevância, bem como algumas observações sobre cada um dos líderes do ranking.

Quadro 2 – Quadro-síntese dos resultados

Destaques da busca sobre o termo 'Literary Education'			
Ano	2022	44 documents published in	Este ano é o auge das publicações sobre EL e uma demonstração de que a produção de conhecimento sobre a área cresce ano após ano.
Periódico	Ocnos revista de estudios sobre lectura Imagen de portada de la revista Ocnos	28 publicações	ISSN: 1885-446X Periodicidade: Trimestral País: Espanha Idioma: espanhol
Autor	Felipe Munita	Oito publicações	Universidad Austral de Chile
Instituições de Ensino Superior	Universitat de València-Estudi Genera	23 publicações	Uma universidade pública de pesquisa em Valência , Espanha. Fundada em 1499 e se destaca em prol da investigação, desenvolvimento e inovação.
Idioma	Inglês	188 publicações	É inegável que o inglês é amplamente reconhecido como a língua predominante na comunicação científica global.
Área	Ciências Sociais	238 publicações	A Ciências Sociais está vinculada a diversos segmentos pertencentes às áreas aplicadas que compõem a CI .

Fonte: elaborado pelos pesquisadores (abr. 2023).

Diante da difusão de abordagens e conceitos da EL, é importante destacar a identificação de um ponto crucial que consiste em atender às comunidades marginalizadas por meio de informações, memórias e empoderamento. Em suma, a EL é um aspecto crucial da educação em geral. Ela ajuda a desenvolver habilidades cognitivas e emocionais importantes, como a compreensão, análise e expressão de ideias. Além disso, a compreensão da literatura não se limita apenas à decodificação do texto. A apreciação e compreensão da literatura envolvem uma compreensão mais profunda do significado e dos

temas do texto e pode ajudar a desenvolver a empatia, a compaixão e a tolerância (Reading Is Fundamental, 2021).

Destaca-se, portanto, que ao longo das últimas décadas, a sensibilidade para compreender a desordem global da biosfera tem alcançado âmbito mundial. Pelas palavras de Ramos (2017,p. 1) "entender a leitura literária como um direito e uma urgência [...] [e defender a sua presença assídua e quotidiana em espaços não formais de educação] é, acreditamos, resgatar esse reduto de humanidade, acender a esperança e partilhar um prazer único e raro". A pesquisadora reporta que a EL é uma parte essencial da educação em geral e um crucial direito e necessidade para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Destarte, a EL ajuda a construir habilidades como a compreensão, análise e interpretação de textos, bem como a habilidade de se expressar de forma clara e coesa. Os benefícios da EL são inúmeros e envolvem a difusão da imaginação e da criatividade, melhora a capacidade de concentração e a memória. Ademais, a EL melhora a capacidade de comunicação e a habilidade de expresar a relação semântica (de sentido entre as palavras), a os sujeitos que enfrentam dificuldades na comunicação verbal, pois livro, leitura e literatura pode ajudá-los a desenvolver habilidades de expressão escrita.

Colomer (2007) e Alvesibi (2017) argumentam que a EL possui um potencial excepcional para nos capacitar a compreender de maneira sofisticada os diversos discursos sociais, ampliando nossa consciência sobre o poder da linguagem e a manipulação das palavras. Nesse panorama, é necessário que todos acreditem no "papel de mediador para que a Educação Literária aconteça cotidianamente" e, ao se promover a formação de leitores literários, viabiliza meio de se conscientizar os indivíduos sobre a gestão da informação e impacto dessa na coletividade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou delinear um mapeamento da produção científica relacionada à Educação Literária (EL) por meio de uma proposta de mineração de textos científicos na Database Scopus, utilizando preceitos bibliométricos. O escopo do estudo buscou demonstrar quantitativamente a

circulação de comunicações na área, observando aspectos como o ano, título de periódico, autoria, instituição de origem, país e área temática desse assunto. A relevância social dessa temática, em uma perspectiva holística, considera as crescentes incertezas na tecnologia da informação, que compreende o ambiente informacional, organizacional e externo, demandando respostas rápidas em seus ambientes internos e na transformação digital.

Assim, entende-se que o método de análise quantitativa na pesquisa científica tem como papel evidenciar a seriedade do tema e, ao mesmo tempo, examinar o impacto que a temática exerce sobre a comunidade científica. Com o diagnóstico métrico, é possível perceber de forma tangível a produção de conhecimento que cerca da EL, proporcionando uma compreensão mais aprofundada do material científico produzido na área. Além disso, como sugestão para novos estudos, é possível expandir o número de bases utilizadas, não se limitando apenas ao Scopus, mas também incluindo plataformas como a Brapci, Proquest, Google Scholar e/ou Web of Science. É também possível vincular o termo EL a áreas interdisciplinares e multidisciplinares do conhecimento que a compõem, como sistemas de informação, biblioteconomia, arquivologia, museologia, entre outras.

Ademais, a EL enfrenta múltiplos desafios diante a crescente prevalência de dispositivos eletrônicos e a diminuição do tempo gasto lendo livros. Isso pode afetar a capacidade dos sujeitos de desenvolver habilidades essenciais de leitura e interpretação de textos, o que pode levar a uma diminuição da capacidade de memória, de compreensão e de análise crítica. Assim, para abordar os desafios da EL diante os equipamentos eletrônicos é importante que as instituições, os profissionais de informação e educação e

os familiares incentivem e promovam a leitura desde cedo, com o objetivo de cultivar o amor pela leitura e a compreensão da sua importância.

Em um mundo cada vez mais tecnológico, a pesquisa mostra que a literatura é uma fonte valiosa de conhecimento e desenvolvimento cognitivo e emocional. Portanto, é crucial que os educadores, bibliotecarios, museuologos e arquivistas continuem a ensinar habilidades literárias e incentivar a leitura em suas ambiencias de trabalho. Neste contexto salienta-se que, para colocar a EL no centro dos processos de informação, é impreterível reconhecer algumas inerfaces da temática, situando estudos e autores que abordam o tema e que vem direcionar o rol de asserções ao núcleo da CI e, assim, fazer um melhor direcionamento em prol de avanços na CT&I.

REFERÊNCIAS

ALVES, Januária Cristina. Educação literária. Você já ouviu falar? [Entrevista cedida a] Bia Reis. Blogue RBE em Revista. São Paulo, 3 set. 2016. Disponível em: https://blogue.rbe.mec.pt/educacao-literaria-voce-ja-ouviu-falar-1995100. Acesso em: 22 abr. 2023.

ALVESIBI, Januária Cristina. **A Educação Literária e a formação de leitores**. [Entrevista cedida a] Thais Paiva. Carta Capital: Basset, São Paulo, 16 ago. 2017. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/educacao/a-educacao-literaria-e-a-formacao-de-leitores/. Acesso em: 23 mar. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, n. 1, v. 12, p. 11-32, 2006. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/10124. Acesso em: 6 mar. 2023.

BUNGE, Mario. **Racionalidad y realismo**. Madrid: Alianza, 1985.

CAVALCANTE, Lídia Eugenia. Mediação da leitura e alteridade na educação literária. **Informação & Sociedade**: Estudos, v. 30, n. 4, p. 1-14, 2020. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/153387. Acesso em: 6 fev. 2023.

COLOMER, Tereza. **Andar entre livros:** a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

DALVI, Maria Amélia. Um clássico sobre Educação Literária: o direito à literatura, de Antonio Candido. **Estação Literária**, Londrina, v. 22, p. 8-18, 2018. Disponível em: https://uel.br/revistas/uel/index.php/estacaoliteraria/article/view/33930. Acesso em: 22 abr. 2023.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; FARIA, Leandro Innocentini Lopes de; HAYASHI, Carlos Roberto Massao. **Bibliometria e cientometria**: estudos temáticos. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2013.

JACSO, Peter. As we may search: comparison of major features of the Web of Science, Scopus and Google Scholar citation-based and citation-enhanced databases. **Current Science**, [*s. l.*], v. 89, n. 9, p. 1537-1547, nov. 2005.

MIGUEL, Marcelo Calderari; SILVEIRA, Rogério Zanon da; CARVALHO, Sandra Maria Souza de. Risco de Auditoria a partir do Mapeamento Bibliométrico na Base Referencial de Dados Elsevier Scopus. **Revista de Tecnologia Aplicada**, Campo Limpo Paulista, v. 9, n. 3, p. 20-32, 2020. Disponível em: https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/1555/737. Acesso em: 4 abril. 2023.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri; GRÁCIO, Maria Claudia Cabrini. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base scopus. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 16-28, out./dez. 2011. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/35680. Acesso em: 22 abr. 2023.

RAMOS, Ana Margarida. **Em defesa da leitura e da educação literária**: um direito e uma urgência. [Entrevista cedida a] Universidade de Aveiro. Opinião, Aveiro, 16 fev. 2017. Disponível em: https://www.ua.pt/pt/noticias/0/49400. Acesso em: 23 fev. 2023.

READING IS FUNDAMENTAL, INC. In: Wikipedia, 2021. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Reading_Is_Fundamental. Acesso em 22 abr. 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). ***Reconhecer para libertar****: os caminhos do cosmopolitismo multicultural.* Rio de Janeiro: Record, 2002.

SARAIVA, Assmann Saraiva; MÜGGE, Ernani; ALLES, Seli Blume. A Tecnologia aliada à leitura de textos literários. **Informática na educação**: teoria & prática, Porto Alegre,

v. 20, n. 4, dez. 2017. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/77154. Acesso em: 17 abr. 2023.

SILVA, Fernanda Rayana Barbosa; NÓBREGA, Maria Marta dos Santos Silva. Proposituras de Interculturalidade na BNCC como procedimento para uma Educação Literária/Propositions of Interculturality in the BNCC as a procedure for Literary Education. **ID on line**: Revista de psicologia, v. 16, n. 59, p. 203-212, 2022. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3380. Acesso em: 15 abr. 2023

SOUZA, Rodrigo Matos de. O Apocalipse da Literatura: variações sobre Compagnon e Todorov. **Revista de Letras**, Taguatinga, n. 4, v.1, p. 23-30, 2011 . Disponível em: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RL/article/view/2250. Acesso em: 6 jan.2023.

TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2014.

VARGAS, Patrícia Alencar; ARANTES, Isabela Maria; CASSIMIRO, Lilian; SILVA, Marcia da; ALENCAR, Patrícia Vargas; CASIMIRO, Lilian Cristina da Silva Ramos. Sequência didática na formação de leitores: uma proposta para a mediação da leitura literária em bibliotecas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [*s. l.*], v. 16, p. 1–17, 2020. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1322. Acesso em: 15 abr. 2023.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

tpbci@ancib.org @anciboficial @ancib_brasil